

DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA COMPUTACIONAL PARA CONTROLE DE ESTOQUE EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO DAS NEVES					
EDITAL	DATA DE SELEÇÃO	COORDENAÇÃO	COLABORADORES	BOLSISTAS	VOLUNTÁRIOS
065/2018	26/11/2018	Pedro Marinho Sizenando Silva	-	Hestefani Romão Durães, Bruno Hestereque Silva	Bruno Hestereque Silva, Lidia Nataly Santos Sousa
RESUMO					PALAVRAS-CHAVE
<p>O controle eficiente da movimentação de materiais em uma organização pode ser tornar um diferencial através da redução de custos, ganho de tempo produtivo e redução dos índices de falta de materiais. Entretanto, na realidade das micro e pequenas empresas, observa-se que muitas não utilizam de um sistema ou ferramenta apropriados para exercer este controle, resultando em problemas de operação que poderiam ser facilmente evitados. Este trabalho tem como objetivo principal o desenvolvimento de uma ferramenta computacional de fácil utilização para exercer a função de controle de materiais nas micro e pequenas empresas. O trabalho consiste em uma pesquisa com comerciantes do município de Ribeirão das Neves para identificar as principais necessidades relativas ao controle de estoque, desenvolvimento de uma solução computacional e apresentação dos resultados obtidos para os usuários e comunidade acadêmica através de eventos científicos.</p>					<p>Controle; estoque; materiais; movimentação, planilhas</p>
GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS NO SISTEMA PRISIONAL DE MINAS GERAIS: CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA DAS REDES					
EDITAL	DATA DE SELEÇÃO	COORDENAÇÃO	COLABORADORES	BOLSISTAS	VOLUNTÁRIOS
28/2018	11/1/2019	Maria das Graças de Oliveira	-	Talita Justo Fernandes	Rafaelle Stefane Elias Alves
RESUMO					PALAVRAS-CHAVE
<p>Nos últimos anos a Administração Pública tem apresentado avanços significativos no sentido tanto de aumentar sua produtividade, como de melhorar a qualidade dos serviços prestados. Com vistas a orientar a ação do Estado para resultados, tendo como foco o cidadão e, ao mesmo tempo, garantir a qualidade do gasto público, muitos conceitos e práticas antes próprios da administração e gestão de setores privados passaram a ser aplicados em organizações públicas tais como: gestão da qualidade, avaliação de desempenho, foco em resultados, mensuração do nível de satisfação dos consumidores, downsizing, outsourcing etc. As práticas de Gestão da Cadeia de Suprimentos (Supply Chain Management - SCM) têm concentrado as atenções de empresas, uma vez que podem oferecer meios para aumentar a produtividade e eficiência, além de contribuir para a redução dos custos. Contudo, as aquisições públicas estão vinculadas aos dispositivos legais estabelecidos, por conseguinte, questiona-se se há nesse processo abertura para implementação das práticas de SCM, tais como integração de processos e relacionamentos colaborativos com fornecedores chaves. A presente proposta de pesquisa se propõe a abordar as características do sistema prisional, dos membros da cadeia (fornecedores e clientes) e das dimensões estruturais, e com base nestes, discutir aspectos relevantes, inclusive atinentes aos relacionamentos colaborativos - parcerias, comprometimento, confiança, poder e liderança -, à luz da teoria das redes concernente a SCM. Pretende-se que tal discussão possa fomentar outras e também estudos com vistas à solução dos problemas apresentados, de proposições de adaptações ou em novas práticas, que auxiliem no relacionamento com fornecedores, clientes e demais parceiros.</p>					<p>Gestão da Cadeia de Suprimentos, Setor Público, Sistema Prisional, Mapeamento da Cadeia de Suprimentos.</p>
TOJUDGE: FORENSE DIGITAL E DADOS ABERTOS DO PODER JUDICIÁRIO BRASILEIRO					
EDITAL	DATA DE SELEÇÃO	COORDENAÇÃO	COLABORADORES	BOLSISTAS	VOLUNTÁRIOS
87/2019	28/4/2019	Michele Amaral Brandao	-	Weverton Ryan Ribeiro da Mata, Rafael Costa Souza	-
RESUMO					PALAVRAS-CHAVE

Com uma infinidade de crimes virtuais, como fraudes bancárias e roubos de identidade e senhas, as pessoas estão cada vez mais receosas ao utilizar a internet. De fato, todos os dias muitas pessoas são expostas a um grande volume de informação, promoções e e-mails, de tal forma que é necessária muita atenção para não ser uma vítima. Entretanto, ao se tornar uma, como solucionar? Um recurso possível é a forense digital que auxilia a apoiar ou refutar algum tipo de suposição. Nesse contexto, são propostos estudos com foco em quatro aspectos principais por meio do uso de dados abertos do Poder Judiciário brasileiro: (1) a construção de um conjunto de dados ou banco de dados padronizado; (2) a modelagem dos dados de forma detalhada para fornecer explicações sobre sistemas complexos, como são os de dados sobre crimes; (3) o desenvolvimento de métodos e algoritmos que auxiliem na identificação de evidências de eventos irregulares e/ou crimes no judiciário; e (4) a investigação de eventos que possam auxiliar a jurisprudência.

Ciência dos dados; forense digital;
dados abertos; poder judiciário